

*“Diplomacy: the art of restraining power.”*

*Henry Kissinger*

## Crédito

O mercado de crédito teve um bom desempenho em fevereiro, dando continuidade ao que já havíamos observado em janeiro. Apesar de muito ruído e de um noticiário com um tom um pouco mais negativo sobre a economia brasileira, os mercados de juros, câmbio e bolsa fecharam o mês não muito distante de onde começaram. Assim, apesar do cenário desafiador à frente, parte parece já estar no preço.

Já comentamos em outras oportunidades que um ambiente de juros relativamente elevados pode ser bom para ativos de renda fixa, principalmente os de menor risco. Esta foi a dinâmica que prevaleceu em fevereiro:

- (i) O desempenho dos fundos de renda fixa, e de crédito em particular, tem sido bom de forma consistente.
- (ii) Investidores estão buscando alocações de baixo risco, o que favorece fluxo para fundos e ativos de crédito.
- (iii) As captações líquidas voltaram para território positivo depois de um dezembro e janeiro mais fracos.
- (iv) Na nossa percepção, fundos de renda fixa estão com posições de caixa elevadas.
- (v) O volume de emissões está mais comedido.

Desta forma, há fluxo financeiro para sustentar os preços dos títulos de crédito privado. Temos visto bastante liquidez e forte demanda para os nomes de menor risco. Tal dinâmica começa a contribuir inclusive para o fechamento de spreads de emissores com um pouco mais de alavancagem.

Assim, verificamos uma queda de spreads das debêntures negociadas no mercado local. O IDA DI fechou 6 bps ao longo do último mês e destacamos que tal fechamento foi ligeiramente maior em emissões com rating AA e A do que nas emissões com rating AAA.

Dado o cenário descrito acima, decidimos reduzir um pouco a posição de caixa dos fundos de crédito e devemos manter esta estratégia ao longo de março. O foco continua em ativos de risco mais baixo e de emissores que atuam em segmentos menos correlacionados com a atividade econômica.



## Rendimentos em Fevereiro 2025

FUNDOS	Mês	Acumulado ano	Desde o Início	Data de Início	Patrimônio (R\$ mil)	Taxa de Administração	Taxa de Performance
<b>CRÉDITO</b>							
OCCAM Liquidez FIC RF CP	1.09%	2.24%	41.36%	22/06/2022	2,369,662	0.40% a.a.	Não possui
% CDI	110%	112%	113%				
Occam Crédito Corporativo 30 FIC FIRF CP LP	1.14%	2.36%	31.34%	28/12/2022	475,909	0.60% a.a.	20% sobre CDI
% CDI	116%	118%	112%				
Occam Infra Ativo 30 FIC FIRF CP	0.56%	0.95%	12.54%	02/04/2024	30,900	1.30% a.a.	Não possui
% CDI	56%	47%	124%				

### Occam Brasil Gestão de Recursos

Rua Elvira Ferraz, 250

Sala 1008 Vila Olímpia – São Paulo SP

CEP 04552-040

Rua Dias Ferreira, 190

Sala 402 Leblon - Rio de Janeiro RJ

CEP 22431-050

### BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Av. Presidente Wilson, 231

11º, 13º e 17º andares Centro - Rio de Janeiro RJ

CEP 20030-905